



**ENEVA S.A.**

CNPJ nº 04.423.567/0001-21

NIRE 33.3.0028402-8

Companhia Aberta

## **FATO RELEVANTE**

**Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2022 – ENEVA S.A. (“ENEVA” ou “Companhia”) (B3: ENEV3)**, em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e às disposições da Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral os resultados dos Relatórios Executivos de Auditoria das Reservas e Recursos de Campos, Áreas e Blocos nos quais a ENEVA detém participação, nas Bacias do Parnaíba, do Amazonas e do Solimões, referente a 31 de dezembro de 2021, elaborado pela consultoria independente Gaffney, Cline & Associates, Inc. (“GCA”).

Foram abordados nesse relatório de certificação:

▪ **Bacia do Parnaíba:**

1. Dez campos de gás da ENEVA, quais sejam:
  - Campos em produção:
    - Gavião Real (GVR);
    - Gavião Azul (GVA);
    - Gavião Branco (GVB) (inclui Gavião Branco Sudeste – GBSE);
    - Gavião Caboclo (GVC);
    - Gavião Vermelho (GVV);
  - Campos em desenvolvimento:
    - Gavião Preto (GVP);
    - Gavião Tesoura (GVTE);
    - Gavião Branco Norte (GVBN);
    - Gavião Carijó (GVCA);
    - Gavião Belo (GVBL); e
2. Blocos Exploratórios PN-T-48 e PN-T-102A.

▪ **Bacia do Amazonas:**

1. Um campo de gás da ENEVA na Bacia do Amazonas, em produção, Azulão (AZU); e
2. Bloco Exploratório AM-T-84.

▪ **Bacia do Solimões:**

1. Área de Juruá.

Segundo os critérios do *Petroleum Resources Management System* (PMRS), a GCA certificou as reservas e recursos contingentes de gás natural e óleo da ENEVA, nas Bacias do Parnaíba, Amazonas e do Solimões, conforme as tabelas abaixo:

**Tabela 1: Volumes Certificados de Reservas de Gás Natural da ENEVA nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas (em 31 de dezembro de 2021)**

Classificação das Reservas	Reservas de Gás Bacia do Parnaíba (100% WI) (Bm <sup>3</sup> )	Reservas de Gás Bacia do Amazonas (100% WI) (Bm <sup>3</sup> )	Reservas de Gás Total ENEVA (100% WI) (Bm <sup>3</sup> )
<b>(1P)</b>	<b>26,332</b>	<b>5,762</b>	<b>32,094</b>
Desenvolvidas	10,108	3,762	13,870
Não desenvolvidas	16,224	2,000	18,224
<b>(2P)</b>	<b>29,454</b>	<b>7,109</b>	<b>36,563</b>
Desenvolvidas (*)	11,234	3,762	14,996
Não desenvolvidas (*)	18,220	3,347	21,567
<b>(3P)</b>	<b>34,503</b>	<b>11,799</b>	<b>46,302</b>

(\*) A subdivisão das reservas 2P em desenvolvida e não desenvolvida foi feita pela Companhia, utilizando os mesmos critérios utilizados pela GCA nas reservas 1P.

**Tabela 2: Volumes Certificados de Recursos Contingentes de Gás Natural da ENEVA nas Bacias do Parnaíba, Solimões e do Amazonas (em 31 de dezembro de 2021)**

Bacia	Bloco	Área	Recursos Contingentes de Gás nas Bacias do Parnaíba, Amazonas e do Solimões (100% WI) (Bm <sup>3</sup> )		
			P90	P50	P10
Parnaíba	PN-T-48	PAD Faz. Tianguar	0,004	0,01	0,04
Parnaíba	PN-T-102A	PAD São Domingos	0,72	2,12	5,61
Solimões	Juruá	Juruá	16,17	20,85	27,12
Amazonas	AM-T-84	PAD Anebá	0,88	3,43	7,63

**Tabela 3: Volumes Certificados de Recursos Contingentes de Óleo da ENEVA nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas (em 31 de dezembro de 2021)**

Bacia	Bloco	Área	Recursos Contingentes de Óleo nas Bacias do Parnaíba e Amazonas (100% WI) (MM BIs)		
			P90	P50	P10
Parnaíba	PN-T-48	PAD Faz. Tianguar	0,27	0,88	2,24
Amazonas	AM-T-84	PAD Anebá	0,18	0,31	0,54

Observações aos números acima:

1. As reservas da ENEVA representam 100% dos volumes estimados comercialmente recuperáveis nas concessões através dos planos de desenvolvimento implantados ou em implantação.
2. Os Recursos Contingentes da ENEVA são 100% dos volumes estimados de serem recuperáveis no ativo caso ele seja desenvolvido.
3. O Working Interest (WI) representa os volumes para a participação da ENEVA em cada concessão.
4. Os volumes aqui relatados são "não riscados" no sentido de que nenhum ajuste foi feito quanto ao risco de que os ativos não venham a ser desenvolvidos na forma prevista ou não sigam adiante (ou seja, nenhum fator de "Chance de Desenvolvimento" foi aplicado).

## Recursos Contingentes

### Bacia do Solimões

Para a área de Juruá, a ENEVA avaliou o volume original de gás da área, utilizando simulações de reservatórios para obtenção dos fatores de recuperação e dos perfis de produção, que também foram certificados pela GCA. Esses volumes foram categorizados como recursos contingentes por dependerem de um projeto de monetização para o gás de Juruá.

### Bacia do Parnaíba

Os recursos contingentes avaliados resultam da campanha exploratória realizada em 2021 com a perfuração dos poços de extensão 3-ENV-20-MA (PAD Faz. Tianguar) e o pioneiro 1-ENV-26-MA que resultou no PAD São Domingos. Esses recursos estão em período de avaliação de descoberta e serão atualizados com as atividades propostas junto a ANP.

### Bacia do Amazonas

Os recursos contingentes avaliados resultam da campanha exploratória realizada em 2021 com a perfuração do poço pioneiro 1-ENV-25D-AM que resultou no PAD Anebá. Esses recursos estão em período de avaliação de descoberta e serão atualizados com as atividades propostas junto a ANP.

A tabela 4, a seguir, detalha a evolução das reservas certificadas da ENEVA de 31/12/2020 a 31/12/2021.

**Tabela 4: Evolução das Reservas Certificadas (2P) em 2021**

<b>Composição das Reservas Certificadas</b>	<b>Reservas de Gás Bacia do Parnaíba (100% WI) (Bm<sup>3</sup>)</b>	<b>Reservas de Gás Bacia do Amazonas (100% WI) (Bm<sup>3</sup>)</b>
<b>Reservas Certificadas em 31/12/2020</b>	<b>25,976</b>	<b>5,851</b>
Incorporação de Reservas (01/01/2021 – 31/12/2021)	+5,600	+1,282
Produção (01/01/2021 – 31/12/2021)	(2,122)	(0,024)
<b>Reservas Certificadas em 31/12/2021</b>	<b>29,454</b>	<b>7,109</b>

As principais incorporações de reservas (2P) estão justificadas abaixo:

### Bacia do Parnaíba

**Campo de Gavião Belo (+5,723 Bm<sup>3</sup>):** campo descoberto pelos poços exploratórios 1-ENV-15-MA e 3-ENV-17D-MA em 2020, com declaração de comercialidade em fevereiro de 2021 e plano de desenvolvimento entregue em agosto de 2021. Em 2021 foi perfurado o poço de delimitação/desenvolvimento 7-GVBL-1D-MA, e em 2022 serão perfurados os 5 demais poços previstos no plano de desenvolvimento.

### Bacia do Amazonas

**Campo de Azulão (+1,282 Bm<sup>3</sup>):** o campo já contava com 3 poços produtores (7-AZU-2D-AM, 7-AZU-3-AM, 7-AZU-4D-AM) e em 2021 foi perfurado o poço 7-AZU-5D-AM para delimitação/desenvolvimento, que comprovou a extensão do campo e resultou em incorporação de reservas.

Considerando que a produção em 2021 foi de 2,146 Bm<sup>3</sup>, incorporamos 6,882 Bm<sup>3</sup> de reservas totais 2P em 2021, resultando em um Índice de Reposição de Reservas Total (empresa) de 321%.

Na Bacia do Parnaíba, o Índice de Reposição de Reservas (IRR) foi de 264%. Considerando a produção média anual dos últimos 5 anos na Bacia do Parnaíba, de 1,578 Bm<sup>3</sup>, a relação entre o volume de reservas e o volume produzido (R/P) é de 18,7 anos.

Os relatórios da GCA estão disponíveis para download no website de Relações com Investidores da ENEVA (<https://ri.eneva.com.br/>).

**Marcelo Habibe**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**ENEVA S.A.**